

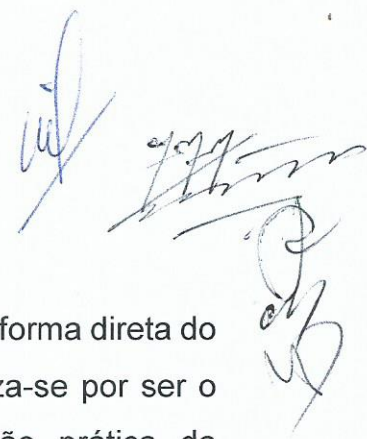
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Relatório De Atividades 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ORGÃOS SOCIAIS	5
2.1 DIREÇÃO.....	5
2.2 CONSELHO FISCAL	5
3. RECURSOS HUMANOS	5
3.1 PESSOAL COM CONTRATO A TERMO OU SEM TERMO	5
3.2 MAREESS	6
3.3 ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS	6
4. SERVIÇOS.....	7
4.1 SERVIÇOS GERAIS.....	7
4.1.1 DEFINIÇÃO.....	7
4.1.2 COMPETÊNCIAS.....	7
4.2 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	8
4.3 SERVIÇO DE ATENDIMENTO SOCIAL	8
5. VALÊNCIAS	10
5.1 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS	10
5.1.1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	12
5.1.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA / FORMATIVA E DIVULGAÇÃO DA VALÊNCIA.....	13
5.1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	14
5.2 CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV) “NAS©ER”	14
5.2.1 FREQUÊNCIA MENSAL DE UTENTES E PROJETOS DE VIDA – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	16
5.2.2 QUADRO-SÍNTESE DOS PEDIDOS DE ACOLHIMENTO EM 2021	18
5.2.3 QUADRO-SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAV EM 2021	20
6. PROJETOS FINANCIADOS.....	22
5.3 PROJETO GuardaContigo.....	22

5.4	CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM)	23
6.2	GABINETE DE APOIO SOCIAL	23
6.3	SAÚDE E BEM-ESTAR	23
6.4	TERTÚLIAS: "Um Mundo Melhor Começa Pela Educação"	24
7.	PROGRAMAS DE APOIO ALIMENTAR	25
7.1.	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME	25
7.2.	PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS	25
8.	AÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL	25
8.1.	CONSELHOS GERAIS DA CÁRITAS PORTUGUESA	25
8.2.	SEMANA CÁRITAS E PEDITÓRIO DE RUA	25
8.3	PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS	25
9.	CAMPANHAS HUMANITÁRIAS	26
9.1.	CAMPANHA "10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz"	26
10.	CONCLUSÃO	26



1. INTRODUÇÃO

A Cáritas Diocesana da Guarda, organismo que depende de forma direta do Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese da Guarda, caracteriza-se por ser o serviço da Igreja Diocesana responsável pela implementação prática da caridade, tendo por base orientadora os princípios da Doutrina Social da Igreja.

A Cáritas Diocesana da Guarda integra a Cáritas Portuguesa e em conjunto com esta coordena a sua ação que detém como missão essencial o desenvolvimento integral da pessoa humana e a defesa do bem comum através da animação da Pastoral Social Cristã, assente nos valores evangélicos da justiça, verdade, amor, partilha fraterna e solidária, universalidade, subsidiariedade, gratuidade e opção preferencial pelos mais pobres e excluídos da sociedade.

A ação da Cáritas Diocesana da Guarda e o apoio prestado caracterizados no presente Relatório de Atividades estende-se às diversas paróquias da Diocese, dando-se prioridade ao estabelecimento de uma relação de proximidade concertada com os respetivos Párocos e hierarquia religiosa no sentido de se encontrarem as melhores respostas para os problemas apresentados. Por outro lado, a instituição, privilegiando sempre o trabalho em rede, articula com a mesma proximidade com as instituições locais na procura de soluções para as situações que caracterizam as pessoas acompanhadas e todos aqueles que solicitam apoio por parte da Cáritas Diocesana da Guarda.

Em 2021, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a Cáritas Diocesana da Guarda efetua peditórios mensais no Grupo “Auchan”, verificando-se um impacto positivo da promoção destas ações na continuidade da prestação do apoio social às populações mais carenciadas, nomeadamente no que se refere à cedência de bens alimentares.

Relativamente às valências da instituição, o Centro de Apoio à Vida “NASCER” e o Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos, no ano de 2021 estas deram continuidade aos serviços prestados, tendo em consideração os seus objetivos prioritários da sua intervenção.

Ao longo do ano de 2021, a Cáritas Diocesana da Guarda participou, virtualmente, em reuniões de destaque na área social, nomeadamente aquelas em que se encontram os parceiros sociais e que criam oportunidades à resolução de problemas.

A relação com a Cáritas Portuguesa foi reforçada pela instituição, que participou via online, nas reuniões convocadas, nomeadamente nos Conselhos Gerais, no Encontro Nacional da Pastoral Social, no Plano Estratégico da Cáritas e nas Emergências. A Cáritas Diocesana da Guarda participou em estreita colaboração nas iniciativas sociais da Cáritas Portuguesa, de forma particular na concretização da ação “Dez milhões de Estrelas, um gesto pela Paz” e na “Semana Nacional da Cáritas”.

No ano de 2021, a Cáritas Diocesana da Guarda, pese embora os constrangimentos que decorrem das dificuldades económicas e financeiras existentes no país, deu resposta a todas as solicitações de apoio que surgiram, nunca perdendo de vista que a “Caridade da Igreja é uma manifestação do amor trinitário”.

2. ORGÃOS SOCIAIS

2.1 DIREÇÃO

A Direção da Cáritas Diocesana integra os seguintes membros:

Presidente: *João Inácio Monteiro*

Vice-Presidente: *António Augusto Batista Rodrigues*

Secretária: *Irene do Nascimento Almeida Macena*

Tesoureiro: *António Alexandre Martins da Costa*

Vogal: *Maria Conceição Barbeira Monteiro*

2.2 CONSELHO FISCAL

Presidente: *Cónego António Carlos Marques Gonçalves*

Secretário: *Manuel Gomes Pinto Portugal*

Vogal: *Maria Isabel Varandas Esteves*

3. RECURSOS HUMANOS

3.1 PESSOAL COM CONTRATO A TERMO OU SEM TERMO

Nome	Função	Valência/Projecto	Ano de admissão
Celeste Almeida Domingos	CC/Administrativa	Cáritas Diocesana	2005
Vera Mónica Cairrão Pragana	Psicóloga	CAV – NASCER	2005
Ana Luísa A. de Castro	Assistente Social	CAV e SAD	2008
Maria Isabel Rabaça dos Santos	Mediadora	Cáritas Diocesana Projeto Interculturalidade	2008
Patrocínia Marques Patrício	Ajudante de Direta	Ação SAD	2000
Maria Jorgete Cabral	Almeida Ajudante de Direta	Ação SAD	2001



Isabel Gonçalves Pires	Saraiva	Ajudante Direta	de	Ação SAD		2003
Cátia Alexandra Ramos Marques Lopes		Assistente Social		Atendimento Social Projecto Interculturalidade		2011
Maria Fernanda dos Santos Nunes Oliveira		Ajudante Direta	de	Ação CAV e SAD		2009
Maria Fernanda Esteves Gonçalves		Ajudante Direta	de	Ação CAV e SAD		2012
Maria Isabel Gomes Lopes de Matos Santos		Ajudante Direta	de	Ação CAV e SAD		2016
Teresa da Encarnação Lopes		Ajudante Direta	de	Ação CAV e SAD		2017
Sónia Conde		Ajudante Direta	de	Ação CAV e SAD		2019
Elisabete Amarelo		Ajudante Direta	de	Ação CAV e SAD		2021

3.2 MAREESS

Medida que consiste no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19. A Cáritas Diocesana da Guarda beneficiou do programa com uma funcionária.

3.3 ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS

Nome	Função	Valência / Projeto	Ano de admissão
Gavi Morgado	Psicóloga	CAV	2021
Inês Maio	Psicóloga	CAV	2021

4. SERVIÇOS

4.1 SERVIÇOS GERAIS

4.1.1 DEFINIÇÃO

Os Serviços Gerais são da responsabilidade do Presidente da Direção que é coadjuvado por uma Técnica Voluntária de Apoio Jurídico e por Auxiliares Voluntárias de Serviços Gerais.

As competências do Técnica Voluntária de Apoio Jurídico são as seguintes:

- Aconselhamento jurídico à Direção da Cáritas em questões relacionadas com a prossecução dos fins desta instituição.
- Análise de contratos e elaboração de minutas de contratos em que a Cáritas Diocesana da Guarda seja outorgante.
- Serviços de Registos e Notariado, seja mediante apresentações perante as entidades competentes, seja no exercício de competências próprias (certificações e reconhecimentos).
- Apoio jurídico à direção técnica do Nas@er, em questões de direito dos menores.
- Aconselhamento jurídico às utentes do Nas@er.
- Acompanhamento dos processos de Promoção e Proteção e outros (averiguação de paternidade, regulação das responsabilidades parentais, fixação de alimentos) em que as beneficiárias do Nas@er tenham intervenção.

4.1.2 COMPETÊNCIAS

Cabe aos Auxiliares Voluntários de Serviços Gerais:

- Colaborar na manutenção e conservação dos edifícios da Cáritas Diocesana.
- Recolher, transportar e proceder a pequenas reparações, quando necessário, de bens doados (peças de mobiliário, eletrodomésticos, etc.)

4.2 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos são coordenados pelo Presidente da Direção que conta com o apoio da Contabilista Certificada.

Cabe a estes Serviços:

- Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade.
- Assinar, conjuntamente com o representante legal da entidade, as respectivas demonstrações financeiras e declarações fiscais.
- Efetuar o processamento de salários de acordo com as indicações da Direção.
- Assumir a responsabilidade pela supervisão dos atos declarativos para a Segurança Social e para efeitos fiscais relacionado com o processamento de salários.
- Efetuar periodicamente reconciliações bancárias.
- Exercer funções de consultoria nas áreas da contabilidade, da fiscalidade e da segurança social.
- Desempenhar quaisquer outras funções definidas por lei adequadas ao exercício das respetivas funções.
- Integrar a Comissão da Qualidade.

4.3 SERVIÇO DE ATENDIMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento Social apoia públicos com diferentes problemáticas sociais e, nestes últimos anos de maiores dificuldades económicas e de desemprego, o número de casos que solicitam apoio e acompanhamento têm aumentado exponencialmente. A realidade social e económica que tem caracterizado a região da Diocese da Guarda nos últimos anos, pautada pelo desemprego, pela desertificação e decréscimo da população nas zonas rurais, pelo aumento substancial da população idosa e do seu isolamento familiar e social, tem contribuído para um aumento crescente de novas situações e problemáticas para o Serviço de Atendimento Social da Cáritas.

No ano de 2021 realizaram-se 2780 atendimentos sociais que refletem um atendimento/apoio a 6450 pessoas.

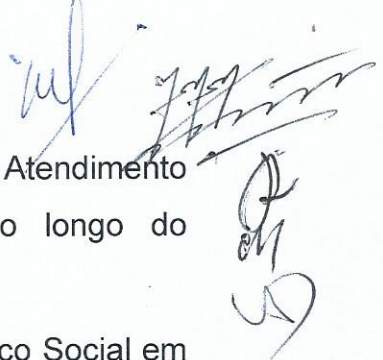
O serviço de Atendimento Social estabelece ainda uma coordenação e uma concertação permanente com os Serviços, equipamentos sociais e técnicos da área onde nos inserimos, nomeadamente: RLIS- Rede Local de Intervenção Social; Protocolos de RSI- Rendimento Social de Inserção da CERCIG e NDS e por outras entidades, tais como: Centro de Saúde, Hospital, Núcleo de Apoio às Vitimas de Violência Doméstica e CPCJ.

Do decorrer dos atendimentos sociais, foram sinalizados casos que necessitavam apoio económico por parte da Caritas Diocesana da Guarda. Desta forma, os apoios mais recorrentes foram para pagamento de faturas fixas mensais, medicamentos, viagens, renovação de cartões de cidadão, etc.

O Serviço de Atendimento Social rege-se pelos seguintes princípios: Promoção do bem-estar individual e familiar; eliminação e/ou reajustamento dos problemas decorrentes do estado de doença; desenvolvimento das potencialidades do indivíduo/família; redefinição projetos de vida; avaliação das condições e características socioculturais da comunidade; fomento da co-responsabilização e participação do indivíduo e comunidade na promoção do bem-estar.

O Serviço de Atendimento Social é assegurado por uma Técnica Superior de Serviço Social a quem cabe desempenhar as seguintes funções:

- Atualização periódica do ficheiro de atendimento social composto por fichas de Informação Social Individual, através das quais é possível a sistematização da informação útil do utente, da sua família e rede social, ao nível social, económico e profissional;
- Atendimentos sociais dos utentes e ao seu encaminhamento quando necessário, através da articulação com outros serviços da Cáritas Diocesana da Guarda e entidades externas de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas;
- Apoio aos utentes sinalizados no acompanhamento social tendo por base o levantamento de necessidades, efetuado, particularmente, no que respeita a atribuição de géneros alimentares, vestuário, mobiliário e outros;
- Fortalecimento de relações institucionais e outras de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas pelos utentes;

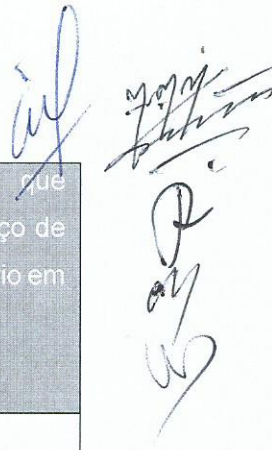
- 
- Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade no Serviço de Atendimento Social definindo-se procedimentos e impressos a aplicar ao longo do acompanhamento social efetuado;
 - Proporcionar e/ou possibilitar a frequência das técnicas de Serviço Social em ações de formação relacionadas com a sua área de intervenção;
 - Colaborar com a Direção através da indicação e encaminhamento de casos para o Fundo de Emergência Social ou para o projeto Prioridade às Crianças;
 - Articular e colaborar com as Coordenadoras/responsáveis dos diversos projetos e valências da Cáritas Diocesana da Guarda e da Cáritas Paroquiais, na identificação e resolução de casos, bem como, no encaminhamento e acompanhamento de casos para o Fundo de Emergência Social.

5. VALÊNCIAS

5.1 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS

O Serviço de Apoio Domiciliário realizado pela Cáritas Diocesana da Guarda, presentemente com vinte e um anos de existência, tem contemplado lugares no interior do concelho da Guarda e Pinhel com bastante desertificação e envelhecimento populacional. Presta apoio em algumas aldeias da zona do Jarmelo nomeadamente: Montes do Jarmelo, Valdeiras, Ribeira dos Carinhos, Granja, Almeidinha, Gagos, tendo mais recentemente alargado a sua intervenção a Argomil, Carvalhal e na Rasa-Guarda.

Ao longo do ano de 2021, o Serviço de Apoio Domiciliário continuou a estar próximo das pessoas com dependência, vulnerabilidade ou em risco de isolamento social, contribuindo para a permanência das mesmas no seu meio habitual de vida, facilitando o acesso a serviços da comunidade retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais. No último ano, devido à situação pandémica que tem vindo a vivenciar, foi exigido um esforço contínuo para manter a maior normalidade possível, garantir o bem-estar dos nossos (as) utentes, a salvaguarda dos/as mesmos (as) e de toda a equipa de acompanhamento.



Localidades	Número total de utentes que frequentam o Serviço de Apoio Domiciliário de durante o ano de 2021	Nº de utentes que aderiram ao Serviço de Apoio Domiciliário em 2021	Nº de utentes que saíram do serviço de Apoio Domiciliário em 2021
Granja	2	1	
Valdeiras	6		
Ribeira dos Carinhos	2		2
Montes do Jarmelo	7		
Almeidinha	1		
Gagos	1		
Argomil	3		
Carvalhal	2		
Rasa – Guarda	1		

Quadro 1 – Registo do número de utentes por localidade

Durante o ano de 2021, usufruíram do Serviço de Apoio Domiciliário da Cáritas Diocesana da Guarda 25 utentes, sendo que destes, doze utentes permanecem nesta resposta social há mais de cinco anos. Relativamente ao género, as mulheres, continuam a ser maioritárias na procura e na permanência desta valência.

A média de idades das pessoas que beneficiaram do serviço ronda os 80 anos, salientando-se as situações de pessoas com dependência e a forte incidência do isolamento social destas localidades.

Houve prestação de serviços de apoio domiciliário todos os dias úteis durante a semana e ao sábado, num horário compreendido entre as 8h00 às 18h30m, não existindo interrupção dos mesmos. A intervenção desta valência continuou a pautar a sua atuação valorizando a prestação diária de pelo menos uma hora em casa de cada beneficiário(a) para a realização de serviços contratualizados. Este período de tempo que se disponibiliza diariamente a cada utente, no seu domicílio, tem como principal objetivo verificar com regularidade

a situação do utente e do seu bem-estar, as suas necessidades e desejos, bem como servir de suporte e apoio ao cuidador formal/principal.

Ao longo do ano de 2021, devido à situação da pandemia existente realizaram-se com menor regularidade visitas aos/às utentes, passando os contatos a serem realizados preferencialmente por telefone e, sempre que possível, no exterior da habitação dos/as beneficiários (as) com o distanciamento devido e as restantes medidas de proteção aconselhadas.

Em termos processuais, manteve-se a monitorização dos Planos de Desenvolvimento Individual de três em três meses, procedeu-se à realização dos programas de integração para os (as) novos (as) utentes com a respetiva avaliação no final do primeiro mês da sua integração, reviu-se os planos de cuidados de cada beneficiário(a), estabelecendo-se uma articulação frequente com os mesmos, os seus familiares de referência e ajudante de ação direta responsável por cada utente.

De modo geral, a avaliação dos/as utentes relativamente à prestação dos serviços realizados por parte do Serviço de Apoio Domiciliário da Cáritas Diocesana da Guarda continuou a ser positiva, havendo a perspetiva por parte dos/as beneficiários (as) do serviço, em continuar a usufruir dos mesmos.

5.1.1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Serviço de Apoio Domiciliário da Cáritas Diocesana da Guarda, seguindo as diretrizes dos anos anteriores, manteve a supervisão da direção da Cáritas Diocesana da Guarda, tendo a orientação de uma Técnica Superior de Serviço Social também, Diretora Técnica da referida valência, uma Contabilista, três Ajudantes de Ação Direta a tempo inteiro e uma Ajudante de Ação Direta a tempo parcial (que de forma rotativa realiza prestação de serviços nas valências do Centro de Apoio à Vida e no Serviço de Apoio Domiciliário).

Procedeu-se junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional da Guarda à candidatura “MARES” que visou apoiar e reforçar o quadro de pessoal desta valência, para prevenir a instabilidade causada pela pandemia por COVID-19 e permitir a salvaguarda da prestação dos serviços contratualizados com os/as utentes.

As Ajudantes de Ação Direta do Serviço afetas a esta valência prestaram sobretudo serviços de higiene habitacional, tratamento de roupa, apoio na confeção/preparação da alimentação e realização de cuidados de higiene pessoal/cuidados pessoais e de imagem. Os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário tiveram em média a contratualização da prestação de três serviços mensais.

Os serviços mais requisitados ao longo do último ano foram a prestação da higiene habitacional e o tratamento de roupa no domicílio do(a) utente. Foram ainda realizados diversos serviços de apoio na aquisição de alimentação, aquisição de medicação e articulações diversas com os serviços/entidades de saúde locais, sobretudo, quando a situação pandémica se encontrava com maior incidência.

5.1.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA / FORMATIVA E DIVULGAÇÃO DA VALÊNCIA

Ao longo dos últimos dois anos, a equipa de acompanhamento do Serviço de Apoio Domiciliário teve de aprender a lidar, adaptar o serviço, formar e instruir as suas colaboradoras para lidarem com profissionalismo e ultrapassarem da melhor forma alguns entraves que a Pandemia por COVID-19 causou.

Houve diariamente um enorme empenho por parte de toda a equipa, uma dedicação e um esforço coletivo que permitiu continuar a desenvolver no domicílio do(a) utente a prestação dos serviços contratualizados, desenvolvendo a sua atuação com a maior segurança possível. Seguiram-se as orientações da Direção Geral de Saúde e as normas impostas pelo Instituto de Segurança Social e realizaram-se as revisões necessárias ao Plano de Contigência realizado, visto a população alvo desta resposta social ser bastante vulnerável na situação pandémica existente.

Em termos de consumíveis passou a existir um reforço económico na aquisição de gel alcoólico, em máscaras, luvas/batas e aventais essenciais nos processos de desinfeção, manipulação e contacto com os utentes.

5.1.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Houve necessidade de se adiar atividades que se encontravam programadas e, que devido ao distanciamento social imposto, às orientações da saúde pública não puderam ser desenvolvidas.

Não foram realizadas as atividades intergeracionais, convívios, passeios nem os encontros com pessoas idosas de outras instituições de forma a assegurar a proteção de todos os beneficiários/as desta valência e seus colaboradores. A nossa prioridade passou a ser o salvaguardar da saúde de todos, em particular dos mais idosos, populações especialmente vulnerável nesta situação de pandemia mas também todas as colaboradoras afetas a esta valência.

Durante o ano de 2021, continuaram-se a saudar os/as utentes no seu aniversário, privilegiando o/a utente no dia do seu aniversário com um momento de maior atenção reforçando os laços existentes entre estes e a instituição.

Ao longo do ano houve cedência de máscaras aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, gel alcoólico e procedeu-se à divulgação aos/às utentes e seus familiares de informação sobre os riscos da pandemia que se vivencia e sobre o modo como devemos proteger-nos e mitigar a sua propagação.

Por solicitação da Unidade Local de Saúde da Guarda para agilização do processo de vacinação para a Gripe, foi divulgada esta ação junto dos nossos (as) utentes e colaboradores (as), tendo os mesmos tido prioridade neste processo de vacinação, sendo que o mesmo ocorreu nas instalações do Serviço de Apoio Domiciliário.

Ao longo de todo o ano, priorizou-se o apoio aos/às utentes e as suas famílias sobretudo, durante o período de maior confinamento através da aquisição de medicamentos, bens alimentares e/ou outros, articulação com os Centros de Saúde locais para levantamento de receitas médicas, marcações de consultas e /ou informação do funcionamento dos serviços.

5.2 CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV) “NAS©ER”

O “NAS©ER”, Centro de Apoio à Vida da Cáritas Diocesana da Guarda, desenvolve a sua ação junto de mães e crianças em situação de vulnerabilidade

económica, afetiva, familiar e social desde a sua constituição, em novembro de 2004.

O Centro de Apoio à Vida "NAS©ER" resulta do Acordo de Cooperação estabelecido entre a entidade promotora do projeto, a Cáritas Diocesana da Guarda, e o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda.

A intervenção do Centro de Apoio à Vida centra-se no acolhimento e no acompanhamento de mães, grávidas, puérperas e/ou com filhos pequenos, no sentido de lhes permitir criar oportunidades de construção de projetos de vida que têm em vista a melhoria das suas condições de vida e a sua reintegração plena na sociedade.

No ano de 2021, o Centro de Apoio à Vida, em coordenação com a entidade promotora e a sua Direção e em colaboração com diversas entidades locais parceiras, voluntários e pessoas que apoiam a intervenção da resposta social, desenvolveu um conjunto de atividades e de ações, descritas neste Relatório Anual de Atividades 2021, que se enquadram nos objetivos que fundamentam a sua ação junto da população que acompanha, sendo estes:

- o desenvolvimento das competências parentais e de cuidado das mães acolhidas e a promoção das relações de vinculação materno-infantis;
- a capacitação prática das mães acompanhadas ao nível da organização doméstica e da gestão positiva dos seus recursos económicos;
- o desenvolvimento de competências laborais, privilegiando a componente académica e formativa, de modo a facilitar a inserção no mercado de trabalho das mães acompanhadas;
- o treino de competências pessoais, interpessoais e sociais que permita desenvolver a construção cívica das pessoas acompanhadas e a sua inserção na sociedade civil.

5.2.1 FREQUÊNCIA MENSAL DE UTENTES E PROJETOS DE VIDA – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Ano de 2021 - Meses	Frequência Mensal de Utentes	Total de Mães	Total de Crianças
Janeiro	10	4	6
Fevereiro	10	4	6
Março	10	4	6
Abril	11	5	6
Maiο	11	6	6
Junho	8	4	4
Julho	8	4	4
Agosto	9	4	5
Setembro	9	4	5
Outubro	9	4	5
Novembro	9	4	5
Dezembro	9	4	5

No ano de 2021, o Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” teve uma média mensal de frequência de 9 utentes, entre mães e crianças, provenientes do distrito da Guarda (Trancoso e Figueira de Castelo Rodrigo) e das mais diversas zonas do país, nomeadamente do distrito de Viseu (Moimenta da Beira), de Lisboa, de Santarém (Tomar) e de Faro (Portimão).

O ano de 2021 foi um ano em que a equipa técnica, seguindo as recomendações da Autoridade de Saúde e da entidade supervisora da valência, o Instituto de Segurança Social, considerou importante que o número de utentes acolhidos fosse respeitando o número de utentes abrangidos pelo Acordo de Cooperação, atendendo que a pandemia por COVID-19 ainda caracterizou o ano de 2021 e que a resposta social deveria salvaguardar da melhor forma possível o bem-estar das pessoas acolhidas e o funcionamento ótimo da instituição na eventualidade de surgir uma situação de contágio por COVID-19 no seu âmbito.

Apesar da situação pandémica continuar a caracterizar o ano de 2021, foi possível possibilitar junto de algumas mães a concretização dos seus projetos de autonomização da instituição em conjunto com as suas crianças. Deste modo, ao longo do ano de 2021, saíram da instituição para autonomia de vida 5 mães

em conjunto com os seus filhos. Duas das mães regressaram aos concelhos de onde provinham, uma mãe regressou a Trancoso e outra regressou a Tomar, tendo encontrado respostas habitacionais e de integração profissional nessas zonas, contando com o apoio imprescindível da sua rede de suporte familiar e social que, em estreita colaboração com a intervenção operacionalizada pelo Centro de Apoio à Vida, permitiram a organização de projetos de autonomia de vida e de reinserção destas famílias na sociedade.

Relativamente às outras 3 mães que se autonomizaram da instituição, estas organizaram os seus projetos de vida familiares na cidade da Guarda, contando com o apoio crucial do Centro de Apoio à Vida nesta concretização.

Do acompanhamento que tem sido realizado pela equipa técnica da instituição após a saída destas famílias da instituição, pôde verificar-se que, apesar de todas as situações desafiantes que se colocam a estas famílias monoparentais no dia-a-dia das suas vidas, nomeadamente no que se refere aos desafios económicos e aos desafios relacionados com a compatibilização entre o mundo do trabalho e a vida familiar, a maioria das situações mantêm um percurso de estabilidade, o que se torna significativo tendo em conta os objetivos preconizados pela resposta social.

Neste momento, o Centro de Apoio à Vida "NAS©ER" acolhe na resposta social 4 mães e 5 crianças, as quais acompanha tendo em conta os Planos de Intervenção Individuais e os objetivos neles definidos, no sentido da construção conjunta de projetos de vida que visem a autonomização destas famílias monoparentais e a sua plena inserção na sociedade. Estas 4 mães atualmente acolhidas têm sido acompanhadas sobretudo no que se refere à capacitação das suas competências maternas e de cuidado em relação às crianças, mas também no que se refere ao desenvolvimento das suas competências formativas e profissionais, no sentido de se apostar na sua integração no mercado de trabalho, de modo a promover projetos de vida e de inclusão de maior efetividade.

5.2.2 QUADRO-SÍNTESE DOS PEDIDOS DE ACOLHIMENTO EM 2021

Ano de 2021 – Meses	N.º de Pedidos de Acolhimento	Áreas Geográficas dos Pedidos de Acolhimento	Análise/Resposta dada aos Pedidos de Acolhimento
Janeiro	1 (11/1/2021)	- ISS Coimbra	- Sem vaga no CAV, enquadramento do caso noutra resposta social
Fevereiro	3 (4/2/2021; 10/2/2021; 17/2/2021)	- ISS Aveiro; - CPCJ de Leiria; - Ajuda de Mãe (Atendimento Direto)	- Sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social
Março	8 (1/3/2021; 8/3/2021; 10/3/2021; 10/3/2021; 17/3/2021; 19/3/2021; 22/3/2021; 30/3/2021)	- Ajuda de Mãe (6) (Atendimento Direto; Gabinete Amadora (2); Gabinete Oeiras; Gabinete Odivelas; Gabinete Queluz); - SOS Grávida; ISS Coimbra	- Enquadramento no CAV do pedido de acolhimento encaminhado pela Ajuda de Mãe – Gabinete Amadora e do pedido de acolhimento encaminhado pela SOS Grávida; - Outros casos: sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social
Abril	4 (5/4/2021; 12/4/2021; 13/4/2021; 15/4/2021)	- CLDS de Almeida; - Ajuda de Mãe (2) (Atendimento Direto; Gabinete Queluz); - SOS Grávida	- Enquadramento no CAV do pedido de acolhimento encaminhado pelo CLDS de Almeida; - Outros casos: sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social
Maio	3 (12/5/2021; 14/05/2021; 31/5/2021)	- ISS Faro; - CPCJ Viseu; - Ajuda de Mãe	- Sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social

Junho	3 (1/6/2021; 3/6/2021; 9/6/2021)	- ISS Faro; - Ajuda de Mãe (Gabinete Amadora); - ISS Santarém	- Enquadramento no CAV do pedido de acolhimento encaminhado pelo ISS de Santarém; - Outros casos: sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social
Julho	7 (7/7/2021; 13/7/2021; 22/7/2021; 22/7/2021; 27/7/2020; 28/7/2021 29/7/2021)	- ISS Faro; - ISS Lisboa; - SOS Grávida; - Ajuda de Mãe (2) (Atendimento Direto); - CM Fundão; - ISS Viseu	- Sem vaga no CAV/ enquadramento dos casos noutra resposta social
Agosto	6 (10/8/2021; 11/8/2021; 13/8/2021; 13/8/2021; 18/8/2021; 23/8/2021)	- Apoio à Vida – Lisboa (2); - Ajuda de Mãe (3) (Atendimento Direto); - CPCJ Barreiro	- Sem vaga em CAV, enquadramento noutra resposta social
Setembro	2 (22/9/2021; 30/9/2021)	- Ajuda de Mãe (Atendimento Direto); - ISS Viseu	- Sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social
Outubro	4 (4/10/2021; 8/10/2021; 20/10/2021; 20/10/2021)	- Ajuda de Mãe (2) (Gabinete Loures; Gabinete Amadora); - ISS Aveiro; - ISS Viseu	- Sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social
Novembro	8 (8/11/2021; 9/11/2021; 9/11/2021; 10/11/2021;	- ISS Faro; - ISS Viseu (2); - CPCJ Viseu; - CPCJ Tomar; - ISS Aveiro;	- Enquadramento no CAV do pedido de acolhimento encaminhado pela CPCJ de Viseu;

	18/11/2021; 23/11/2021; 23/11/2021; 26/11/2021)	- Ajuda de Mãe (2) (Atendimento Direto)	- Outros casos: sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social
Dezembro	5 (7/12/2021; 9/12/2021; 27/12/2021; 30/12/2021; 30/12/2021)	- ISS Viseu (2); - ISS Sintra; - ISS Aveiro; - ISS Santarém	- Sem vaga no CAV, enquadramento dos casos noutra resposta social

Total: 55 Pedidos de acolhimento no ano de 2021

5.2.3 QUADRO-SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CAV EM 2021

Domínios de Ação 2021	Atividade Desenvolvida
1. Ações de Intervenção e Desenvolvimento de Competências	a) Plano de Intervenção Individual
	b) Atendimento Social
	c) Atendimento Psicológico
	d) Educação Social
	e) Mediação Familiar
	f) "Parentalidade +"
	g) Sessões de Trabalho na área da "Gestão Familiar"
	h) <i>Workshops</i> de Cozinha
	i) "SaudavelMente" – Ações de promoção da saúde e de hábitos de vida saudáveis
2. Ações de Organização Institucional	a) Reuniões do CAV "NAS@ER"
	b) Gestão da implementação do Plano de Contingência do CAV "NAS@ER" (COVID-19)
3. Ações Lúdico-Recreativas, Culturais e Sociais	a) "Ritualizando" – Celebração de Datas Especiais

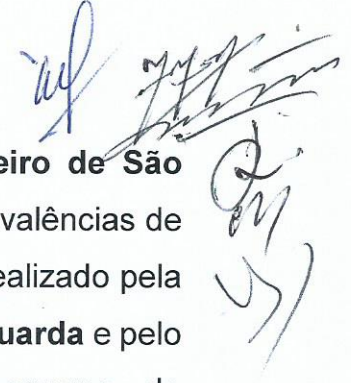
O ano de 2021, tal como sucedeu no ano de 2020, continuou a ser um ano extremamente exigente para a sociedade no sentido de fazer face aos inúmeros desafios que emergiram da pandemia e que tiveram impactos importantes na vida social, económica, laboral, familiar e psicológica das pessoas.

O Centro de Apoio à Vida “NAS©ER”, tal como todas as outras instituições da sociedade e do setor social, continuou empenhado em centrar a sua dinâmica de funcionamento na prevenção de situações de contágio pelo SARS-COV-2 através da implementação criteriosa do seu Plano de Contingência e através do cumprimento rigoroso das recomendações, normas e orientações da Direção Geral de Saúde, de modo a proteger ao máximo a saúde das mães, bebés e crianças acolhidas na instituição, bem como a saúde de toda a sua equipa de acompanhamento.

Este foi, indubitavelmente, um ano desafiante, até pela fadiga pandémica sentida, verificando-se, uma vez mais, muitos constrangimentos com repercussões na planificação e no desenvolvimento de algumas atividades previstas em Plano Anual de Atividades.

Contudo, a resiliência revelada pela equipa técnica e pela equipa de acompanhamento do Centro de Apoio à Vida e as parcerias que ao longo dos anos têm vindo a ser estabelecidas e reforçadas com as entidades da rede social local, permitiram que muitos dos objetivos estabelecidos fossem de facto concretizados.

No ano de 2021, o Centro de Apoio à Vida enaltece os seus parceiros e o seu papel na continuidade da sua ação, na sua dinâmica de funcionamento e no desenvolvimento das suas atividades, na sua sustentabilidade e na concretização prática do apoio prestado aos seus destinatários. Deste modo, o Centro de Apoio à Vida gostaria de valorizar e de relembrar o apoio prestado pelo **Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda**, pela **CERCI-Guarda** e pelo **Gabinete de Integração Profissional da Junta de Freguesia da Guarda** na integração formativa e profissional das utentes acompanhadas pela instituição; a parceria desenvolvida com a **Universidade da Beira Interior** que se tem constituído uma mais-valia para as atividades de acompanhamento psicológico realizadas no Centro de Apoio à Vida; a colaboração do **Projeto “Tu Decides +” do Núcleo Desportivo e Social**, que tem permitido a concretização de diversas ações de formação e de desenvolvimento de competências das



mães acolhidas na resposta social; o apoio prestado pelo **Outeiro de São Miguel** na integração das crianças do Centro de Apoio à Vida nas valências de Creche e de Jardim-de-Infância; o acompanhamento terapêutico realizado pela **Equipa Local de Intervenção Precoce do Centro de Saúde da Guarda** e pelo **Instituto Clínico** que tem sido imprescindível para o percurso de desenvolvimento de algumas crianças acolhidas; o apoio na sustentabilidade da instituição por parte do **Banco Farmacêutico**, através das “**Jornadas de Recolha de Medicamentos**”, que, no ano de 2021, se concretizaram entre 20 e 26 de abril na Farmácia da Sé, bem como por parte do **Supermercado Auchan do Centro Comercial La Vie**, que todos os meses organizaram uma recolha de alimentos a favor da Cáritas e do Centro de Apoio à Vida; a colaboração do **Município da Guarda** e da **Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço** que tem permitido a participação das mães e crianças do Centro de Apoio à Vida em diversas atividades culturais e de promoção da cidadania; o apoio por parte da **Junta de Freguesia da Aldeia Viçosa** que possibilitou a organização de atividades lúdicas na Praia Fluvial da Aldeia Viçosa durante o verão de 2021; o envolvimento por parte de tantas outras diversas entidades, voluntários, pessoas e particulares na intervenção do Centro de Apoio à Vida, que assim promovem o alcance das metas equacionadas no âmbito do apoio que se pretende prestar às famílias acolhidas na resposta social e da construção de projetos de autonomia de vida.

As parcerias que vão sendo estabelecidas ao longo dos anos têm sido de facto fundamentais na caminhada de esperança que o Centro de Apoio à Vida vai trilhando!

6. PROJETOS FINANCIADOS

5.3 PROJETO GuardaContigo

O Projeto GuardaContigo visa promover a integração laboral, social e cultural dos NPT – Nacionais de Países Terceiros, através de ações que os envolvam e que impliquem a sociedade de acolhimento.

5.4 CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM)

O CLAIM-Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, da Guarda, é um gabinete de atendimento a Migrantes, tem como objetivo essencial tornar mais eficaz e humano o serviço de apoio a migrantes e dignificar a vida de todos aqueles que, por diferentes motivos, estão sujeitos a situações de mobilidade procurando sempre potenciar a riqueza da diferença e o encontro de culturas. O Gabinete tem à sua disposição uma Mediadora Cultural que tem com objetivo atender imigrantes e refugiados, procurar encontrar soluções para os problemas que lhe são postos e fazer o atendimento, orientar e acompanhar nos diversos casos. Entre as suas competências, há que referir a sua ação na conceção, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interculturalidade promovido pelo ACM – Alto Comissariado das Migrações e orientado por uma Técnica Superior de serviço Social

O CLAIM no ano 2021 executou, 782 atendimentos a NPT, perfazendo a média de 65 atendimentos mensais.

Questionados os utentes, verifica-se que sentem necessidade do apoio deste serviço.

6.2 GABINETE DE APOIO SOCIAL

O Gabinete de Serviço Social está disponível para o público migrante, diariamente.

Através de um atendimento social, realizado pela técnica afeta ao projeto, são sinalizados casos sociais e apoiados mediante a necessidade do indivíduo/família.

Apoiaram-se 762 migrantes com bens alimentares, vestuário, alguns móveis, têxteis-lar e utensílios de cozinha, que garantiram a satisfação das suas necessidades básicas, no pagamento de despesas fixas mensais, saúde, entre outros.

6.3 SAÚDE E BEM-ESTAR

A Ação de sensibilização "Saúde e Bem-Estar", consistiu em elucidar os NPT para a importância da prática da atividade física no quotidiano e para os benefícios que desta decorrem para a saúde. Contámos com o apoio da

Professora de Educação Física Dra. Ana Segura que explicou os benefícios da prática desportiva e a vantagem de fazer parte da rotina diária de cada um. E também da Nutricionista, Dra. Inês Campos que abordou a importância de uma alimentação saudável, a duração dos alimentos depois de adquiridos, a melhor forma de os confeccionar e como com pratos simples e económicos é possível conseguir uma alimentação saudável.

6.4 TERTÚLIAS: "Um Mundo Melhor Começa Pela Educação"

No dia 21 de maio, organizamos uma tertúlia online intitulada: "Um Mundo Melhor Começa Pela Educação". Convidamos agentes educativos para dar força e motivação aos estudantes PALOP'S que estão a começar e aqueles que estão mais desanimados devido, particularmente a dificuldades económicas.

Contámos com os seguintes oradores: M^a Lucília Monteiro (Vereadora da Ação Social da Câmara Municipal da Guarda), Luísa Campos (IPG - Professora do Instituto Politécnico da Guarda), Amélia Fernandes (Diretora do Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque), Wanda Barai (Téc. Sup. de Serviço Social), Eugénia Quaresma (Obra Católica Portuguesa Migrações) e como moderadora Elisabete Pires (Coordenadora do Projeto "tu decides + 8G" do Programa Escolhas).

No dia 25 de maio, realizamos uma tertúlia online intitulada: "Um Mundo Melhor Começa Pela Educação, Certo?". Antigos alunos do IPG, que terminaram os cursos académicos e já estão no mercado de trabalho, testemunharam a importância da Educação na vida profissional que hoje têm e reforçaram aos recém chegados ao nosso país para não desistirem à primeira dificuldade. Contámos com os seguintes oradores: Felisberto Costa (Engenheiro Informático), Adedymi Quaresma (Engenheira Civil), wanderley Quaresma (Engenheiro Civil), Janete saraiva (Enfermeira), Ailton Ailton Penhor (Técnico de Multimédia), Dilcio (DJ) e como moderadora Vanessa Rei (Coordenadora do Projeto LAR-Love and Respect) que acolhe famílias migrants numa aldeia do Concelho.

Concluiu-se que um futuro melhor, só é possível com a ajuda do trampolim da Educação.

7. PROGRAMAS DE APOIO ALIMENTAR

7.1. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

A Cáritas Diocesana da Guarda continua a receber alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira, sediado na Covilhã. Mensalmente são apoiadas cerca de 32 famílias que recorrem à Cáritas Diocesana da Guarda para auferirem este apoio alimentar.

7.2. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. O Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar. Desta forma, a Cáritas Diocesana da Guarda, como Entidade Mediadora, continua a programar e gerir a entrega de cabazes mensais a 180 beneficiários da Instituição.

8. AÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL

8.1. CONSELHOS GERAIS DA CÁRITAS PORTUGUESA

A Direção da Cáritas da Guarda participou nos Conselhos Gerais da Cáritas Portuguesa, via zoom, e presencialmente em Novembro. Estiveram presentes os representantes das Cáritas e o Presidente da Comissão Episcopal bem como alguns convidados que apresentaram diferentes comunicações.

8.2. SEMANA CÁRITAS E PEDITÓRIO DE RUA

As atividades da semana Cáritas, no ano atípico de 2021, foram suspensas.

8.3 PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS

O Projeto Prioridade às Crianças é uma iniciativa da Cáritas Portuguesa, em resposta à Conferência Episcopal Portuguesa, que pretende concorrer para a minimização de riscos, das crianças oriundas de um nível social desprotegido.

9. CAMPANHAS HUMANITÁRIAS

9.1. CAMPANHA “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”

Esta campanha decorreu no mês de dezembro de 2021, com o apoio dos párocos da diocese. No 24 de Dezembro procedeu-se ao acendimento das velas nas habitações como gesto pela paz.

10. CONCLUSÃO

O Relatório de Atividades agora apresentado traduz de uma forma clara e objetiva o que foi a atividade da Cáritas Diocesana da Guarda em 2021.

As estratégias foram definidas de acordo com os objetivos a alcançar, não perdendo de vista a Carta Magna da Caridade “Onde haja Caridade e Amor, aí habita Deus”. (Carta de S. Paulo aos Coríntios).

